

## **TÍTULO:** COMO OUVIR E CORRESPONDER AO CHAMADO DE DEUS

**TEXTO:** Isaías 6.1-8

### INTRODUÇÃO

\*Deus fez sozinho o universo. Entretanto, para o estabelecimento do Seu reino neste mundo, Ele decidiu trabalhar em parceria conosco.

\*Muitas vezes nós podemos nos esconder atrás da desculpa que nunca fomos chamados. Será que não fomos chamados ou não demos ouvidos ao chamado de Deus?

Em Mateus 22.14, Jesus disse: “ *muitos são chamados, mas poucos, escolhidos*”.

\*O que houve com os não escolhidos? Por que não foram escolhidos?

\*Se Deus comissionou a Igreja para ser o instrumento pelo qual Ele irá implantar o Seu Reino neste mundo e, se a Igreja é um corpo, não temos como deixar de concluir que todos nós, que pertencemos a Igreja, temos um chamado de Deus. (1 Co. 12.12-13).

\*Se dentro da Igreja ainda nos sentimos à margem de um compromisso efetivo com o Reino, há algo errado em nossa atitude ou em nossa compreensão da Palavra de Deus.

\*A maioria de nós foi contaminado com uma visão errada de IGREJA; uma compreensão de estádio de futebol, onde uma pequena minoria corre desesperadamente e uma grande maioria aplaude ou vaia.

\*No Antigo Testamento de fato a estrutura religiosa era assim, com a separação bem clara entre a classe sacerdotal e o povo comum. Isso devia ter ficado no Antigo Testamento, porém foi copiado pelo catolicismo romano e, acabou entrando na Igreja Evangélica.

Que consequências isso acabou produzindo? Que somente alguns poucos sentem-se chamados para a obra de Deus. Porém, na idéia de corpo, isso é um absurdo! Quando não fazemos a distinção entre cleros e leigos, mas vemos apenas dons diferentes sendo exercidos, então ninguém mais precisará ficar fora. (1 Co. 1.26-31)

\*O que eu quero dizer? Eu quero dizer que há um chamado para todos nós. Há muito espaço no Corpo de Cristo.

\*Há no entanto uma questão importante. Saber disso é importante, mas parece que para alguém realmente comprometer-se com o Reino de Deus, é necessário algo mais: Um toque que vem do próprio Deus. Uma experiência marcante, que muda o rumo da nossa vida.

**\*Esse toque é só Deus que pode dar!**

-**MOISÉS** era um fugitivo, que pastoreava as cabras do seu sogro no deserto quando Deus apareceu a ele na sarça ardente. (Êx. 4.12)

-**DAVI** era um jovem, o “raspa de tacho” da família, que estava no campo cuidando as ovelhas do seu pai, quando o profeta Samuel o ungiu para ser rei em Israel. (1 Sm. 16.12)

-**GIDEÃO**, malhava trigo escondido, achando-se a mais insignificante das criaturas quando o anjo de Deus apareceu a ele, chamando-o para libertar Israel da opressão dos midianitas. (Jz. 6.12)

-**PEDRO** era um homem sem estudo, sem polimento, e estava pescando quando foi chamado por Jesus ( Mc. 1.16-17)

-**PAULO** era um fariseu fanático, violento e obstinado que estava a caminho de Damasco, numa missão para destruir a Igreja, quando Jesus lhe apareceu e o chamou (At. 9. 1-9).

Essa experiência, para todos eles, foi determinante.

\*Pessoas que tem uma vida comprometida com o Reino, sem exceção, em algum momento, de alguma forma, tiveram um encontro marcante com Deus.

TRANSIÇÃO: Mas como isso pode acontecer? Há algo que podemos fazer para ter essa experiência? Sim. Na vida de Isaías vemos isso de modo bem claro:

#### I – A BUSCA:

Moisés, Gideão, Davi, Pedro e Paulo não estavam vivendo as mesmas realidades; não estavam fazendo as mesmas coisas, mas parece que uma coisa comum havia neles: Havia uma busca explícita ou latente em seus corações.

Mas eu quero me ater aqui ao chamado de Isaías, pois de fato havia algo diferente nele:

\*Enquanto a nação de Israel estava vivendo um tempo de grande corrupção e Isaías estava no Templo orando. Deve haver uma diferença em você!

\*A busca é um fundamento básico: **Jeremias 29.13**: “*Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração*”. **Jeremias 33.3**: “*Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes*”.

\*Não importa quem você é. Se você se parece mais com o próprio Isaías, com Moisés, com Davi, com Gideão, com Pedro ou com Paulo. E também não importa sua profissão ou a posição que você ocupa na sociedade. Importa é se você tem buscado a Deus.

Você o tem buscado na medida de poder realmente encontrar algo maior? (S. 63.1-3)

TRANSIÇÃO: E quando temos uma experiência com Deus, qual deverá ser a nossa reação? Muitos podem ser desqualificados nesse ponto:

#### II – O QUEBRANTAMENTO:

\*A revelação da glória de Deus produz em Isaías um profundo senso de indignidade: “*Ai de mim*”.

\*Há hoje um assanhamento pela busca de experiências sobrenaturais, como se isso nos levasse a obter um “status” espiritual mais alto.

Com Isaías aconteceu o contrário. A revelação da presença de Deus provocou nele um profundo quebrantamento.

\*Será que o movimento evangélico, não está caminhando no sentido contrário? Será que não estamos invertendo a ordem das coisas e ao invés de buscar a Deus estamos buscando experiências?

\*Quando buscamos experiências em si mesmas, penetramos num caminho muito perigoso e duas coisas provavelmente irão acontecer: A dúvida sobre a autenticidade da experiência ou o orgulho espiritual. Aliás, o orgulho espiritual é um dos piores problemas no meio cristão.

\*Quero tomar como exemplo o “falar em línguas” como evidência do batismo ou plenitude do Espírito Santo.

\*O que precisamos buscar: O falar em línguas ou o Espírito Santo? Conforme Ef. 5.18, precisamos buscar ser cheios do Espírito Santo.

É fato que em muitas passagens do Novo Testamento, o falar em línguas acompanha uma experiência de plenitude do Espírito Santo. E eu entendo que isso é coerente, pois a experiência do falar em línguas reflete um encontro do nosso espírito com o Espírito de Deus. Mas o falar em línguas, nessa dimensão, é a consequência, não a causa da plenitude do Espírito Santo.

\*Quem busca a Deus verdadeiramente, quando mais grandiosa tiver sido a sua experiência, maior deverá ser o seu quebrantamento. Mas sabemos também, que uma experiência com Deus pode produzir orgulho. Paulo é um bom exemplo disso. (2 Co. 12.7)

\*O orgulho, em qualquer circunstância, já nos desqualifica para a obra de Deus. A humildade é um dos grandes segredos da longevidade dos ministérios.

\*Isaías preservou até o fim essa consciência: (Isaías 57.15)

TRANSIÇÃO: Isso nos leva ao ponto seguinte: Para responder convenientemente ao chamado de Deus, precisamos:

### III –DEPENDÊNCIA DA GRAÇA: ( V. 5= *Estou perdido*)

Penso que nesse momento Isaías lembrou de Moisés em Êxodo 33.17-23. Moisés queria ver a glória de Deus, mas somente pôde vê-la pelas costas. Essa provavelmente foi a causa do grande temor de Isaías: Como ele, pecador, poderia agora subsistir diante de um Deus santo?

Diante da glória de Deus, aparece a nossa verdadeira condição: Somos todos pecadores perdidos, sem exceção= *“Estou perdido! Por que sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos”*.

Ele só teria uma saída: A graça de Deus! E, foi assim que Deus o poupou. Um Serafim pegou das brasas do altar e purificou os seus lábios.

\*Um encontro verdadeiro com Deus nos faz ver realmente quem somos e coloca em nós em desejo de purificação. *“Bem-aventurados os limpos de coração, por que verão a Deus”*. (Mt. 5.8)

\*Não poderemos corresponder satisfatoriamente ao chamado de Deus enquanto ainda achamos que podemos fazer as coisas pelas nossas forças.

Mas quando somos purificados, qualquer um de nós, pode dizer “eis-me aqui”, pois sabemos que o poder que opera não é nosso. *“Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza”*. (2 Co. 12.9)

TRANSIÇÃO: Mas ainda há uma outra questão:

### IV – A DISPONIBILIDADE:

Isaías tinha agora mais do que nunca a visão da realidade: Um mundo perdido e um Deus desejando salvá-lo: *“A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Eis-me aqui, envia-me a mim”*.

**Num mundo onde todos estamos perdidos, ninguém está preparado.** Isaías percebeu contudo que já havia nele uma diferença: Os seus lábios haviam sido tocados e a iniquidade dele perdoada. Então, mesmo sendo o que era, ele poderia ir.

\*Se você foi perdoado por Jesus, se você tem buscado a presença de Deus, se você tem seus lábios purificados, você tem agora um outro discurso. Sendo assim, só falta você dizer “eis-me aqui”.

\*Quem responde ao chamado de Deus, terá que abrir mão de alguma coisa, ou de muitas coisas, ou até mesmo de tudo: **Lucas 14:33: “Assim, pois, todo aquele que dentre vós não renuncia a tudo quanto tem não pode ser meu discípulo”**.

\*Mas se o seu coração não mudou, se a tua vida não mudou em nada, se os teus lábios continuam falando as mesmas coisas, entenda: Você não está pronto. Você precisa de um encontro com Deus!

### CONCLUSÃO

Talvez você nunca tenha passado por uma experiência mais profunda com Deus.

Está em suas mãos a possibilidade de mudar isso.

Faça como Isaías. Busque a Deus e Ele se revelará a ti. (João 14.21)

**Pr. Armando Paulo Castoldi  
Encantado, 02 de setembro de 2012**